Grupos de orientação para a parentalidade focado no desenvolvimento típico

OLIVEIRA, Áurea[1]; FERRAZ, Daniely[1]; RIOS, Patricia[1];SANTOS, Priscila[1](bolsista PIBIEX)

MANFROI, Edi[2]; RIBEIRO, Mayra[2]

[1] Discentes do curso de Psicologia, Universidade Federal da Bahia/IMS/CAT

[2] Professoras orientadoras e docentes do curso de Psicologia, Universidade Federal da Bahia/IMS/CAT

INTRODUÇÃO

Desde que a mulher entrou no mercado de trabalho e precisou conciliar várias tarefas, tais como maior profissionalização, cuidado com a casa, exigências dos padrões de beleza e o cuidado com os filhos, percebe-se uma fragilidade em relação a maternidade e a criação dos filhos. Dúvidas e medos em relação ao papel permeiam esse momento. O pai passa a ser também cobrado nesse cuidado. Além disso, cada vez mais a sociedade exige dos pais outras habilidades que considerem as transformações decorrentes desse novo mundo. A violência, as novas tecnologias, o pouco tempo dos pais com a criança, a falta de apoio familiar, a necessidade de terceirizar os cuidados entre outros problemas, são apenas alguns dos fatores associados que contribuem para a configuração desse panorama.

OBJETIVOS

Este projeto de extensão teve por objetivo promover atividades de orientação em grupo de gestantes e de pais com a finalidade de contribuir para uma melhor compreensão em relação às características das fases do desenvolvimento infantil típico, aumentando o conhecimento sobre as formas de educar. Também buscou-se desenvolver novas habilidades parentais considerando tais características que contribuam para o bom desenvolvimento físico, social e afetivo de crianças. Por fim, o projeto criou condições teóricas e práticas para desenvolver habilidades profissionais de orientação, escuta e direcionamento para acadêmicos do curso de psicologia.

METODOLOGIA

Os encontros do **grupo de pais "Quem Ama Cuida e Educa"**, ocorreram uma vez por semana, com uma hora de duração, na creche Bela Vista no bairro Nova Cidade na cidade de Vitória da Conquista-BA, teve como monitoras quatro estagiárias de graduação em psicologia, três do oitavo semestre e uma do sexto. Foram realizadas 20 sessões, sendo 18 para discussão dos temas e orientação dos pais e 2 sessões para triagem dos participantes e apresentação do grupo. O **grupo de orientação para gestantes** a princípio seria desenvolvido na Universidade Federal da Bahia, mas pela baixa adesão foi transferida para a Unidade de Saúde da Família Régis Pacheco no Bairro Recreio em Vitoria da Conquista-BA, como monitoras duas estagiárias do 6° semestre de graduação em psicologia. Foram planejados 10 encontros, sendo 9 para discussão dos temas e orientação e 1 sessão para triagem dos participantes e apresentação do grupo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados observados demonstraram que o grupo de orientação de práticas parentais foi avaliado como benéfico para a melhoria das relações interpessoais, incluindo a relação com os filhos, com o cônjuge e para o aumento no repertório de solução de problemas e auto-cuidados, tanto nos pais quanto nos filhos, segundo relatos dos participantes.

Os resultados observados demonstraram que o grupo de orientação para gestantes foi avaliado como benéfico para a maioria delas, incluindo a relação com o bebê, entretanto as estagiárias tiveram muita dificuldade para a implementação do grupo em um lugar e horário fixo e manter a presença das gestantes nos encontros, seja por questões de horário de trabalho concomitante, recursos financeiros ou comprometimento pessoal.

REFERÊNCIAS

- Bolsoni-Silva, A. T. & Marturano, E. M. (2002). Práticas educativas e problemas de
- comportamento: uma análise à luz das habilidades sociais. Estudos de Psicologia, 7(2), 227-235.
- Bowlby, J. (1988). *A secure base: Parent-child attachment and healthy human development*. New York:
- Basic Books.
- THOMAZ, P. C. A; LIMA, T. R. M; TAVARES, C; OLIVEIRA, C. Relações afetivas entre mães e recém-nascidos a termo e pré-termo: variáveis sociais e perinatais.
- BEE, Helen L.; BOYD, Denise. **A criança em desenvolvimento**. 12. ed. Porto Alegre, RS: ArTmed, 2011. 612p. ISBN 9788536325255 (enc.). Desenvolvimento pré- natal (Cap. 2 pag. 54 a 68). *Classificação: 159.922.7 B414 12.ed. (BUC) Ac.223842*

Profª Edi Cristina Manfroi: edicristinam@gmail.com